



ReckittPreV



RELATÓRIO
ANUAL
2016 RESUMO



ÍNDICE

MENSAGEM DA DIRETORIA	4
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	5
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	6
INVESTIMENTOS	8
RESUMO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	8
RESUMO DAS DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	8
HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS	9
PATRIMÔNIO DE COBERTURA – PROVISÕES MATEMÁTICAS E FUNDOS DO PLANO	10
CONCLUSÃO	11
NÚMERO DE PARTICIPANTES	11

MENSAGEM DA DIRETORIA

CARO PARTICIPANTE,

Apresentamos o Relatório Anual 2016 ReckittPrev, reunindo aqui informações relevantes sobre o seu Plano de Previdência e o trabalho desenvolvido pela Entidade.

Com máxima transparência e atenção às melhores práticas de governança corporativa, você tem acesso aos resultados obtidos neste período.

Este foi um ano sinalizador de mudanças e perspectivas de retomada de crescimento da economia brasileira, que deve ocorrer, no entanto, em um prazo mais longo do que o inicialmente previsto.

O clima de instabilidade continuou e a inflação começou a mostrar recuo, reflexo da recessão econômica, do aumento do desemprego e da política monetária. Teve início a trajetória de redução da taxa básica de juros, que encerrou 2016 em 13,75% ao ano, com perspectiva de novas reduções em 2017. A inflação no País, medida pelo IPCA, encerrou 2016 com variação acumulada de 6,29%, a mais baixa desde 2013 (5,91%). Já o INPC teve variação de 6,58%.

O PIB, que mede o crescimento econômico do País, registrou forte recuo de 3,6% no ano. O Ibovespa encerrou em alta de 38,94%. O IMA acumulou alta de 20,99%, o CDI, 14% e a poupança teve rendimento de 8,35%. Neste cenário, terminamos 2016 com um resultado acumulado de 15,73%, acima da meta atuarial de 10,84%.

A Reforma da Previdência foi encaminhada ao Congresso Nacional no mês de dezembro, estabelecendo a idade mínima de 65 anos para que homens e mulheres se aposentem e um tempo mínimo de contribuição de 25 anos. Esse tema vem sendo amplamente discutido pela sociedade, gerando maior conscientização quanto à importância de se planejar para a aposentadoria, buscando formas de complementar renda e assegurar qualidade de vida nessa etapa.

Para 2017, reforçamos nosso compromisso de apoiá-lo na construção do seu futuro, guiados pela relação de confiança que temos com nossos Participantes. Estamos prontos para novos desafios, buscamos capacitação constante, atentos ao mercado e às melhores práticas de Governança Corporativa, que norteiam todo o trabalho desenvolvido pela ReckittPrev.

Este relatório foi elaborado com a máxima seriedade e transparência, visando reportá-lo sobre nossas realizações. Boa leitura!

A DIRETORIA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

O balanço ReckittPrev apresenta a posição do patrimônio da Entidade em 31 de dezembro, sempre comparando-o ao resultado do ano anterior. Demonstra em seu Ativo os bens e direitos da Entidade, e no Passivo as obrigações e o patrimônio líquido.

BALANÇO PATRIMONIAL (em milhares de reais)

ATIVO	2016	2015
Disponível	283	29
Realizável	110.961	97.796
Gestão Previdencial	394	356
Gestão Administrativa	59	54
Investimentos	110.508	97.386
Títulos Públicos	23.629	22.152
Fundos de Investimentos	86.879	75.234
Total do ativo	111.244	97.825

PASSIVO	2016	2015
Exigível operacional	358	263
Gestão Previdencial	298	167
Gestão Administrativa	56	93
Investimentos	4	3
Patrimônio social	110.886	97.562
Patrimônio de Cobertura do Plano	105.368	92.106
Provisões Matemáticas	94.438	83.448
Benefícios Concedidos	31.314	30.725
Benefícios a Conceder	63.124	52.723
Equilíbrio Técnico	10.930	8.658
Resultados Realizados	10.930	8.658
Superávit Técnico Acumulado	10.930	8.658
Fundos	5.518	5.456
Fundos Previdenciais	4.937	5.119
Fundos Administrativos	581	337
Total do passivo	111.244	97.825

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Conselheiros, Diretores, Associados e Patrocinadores da
RECKITTPREV – RECKITT BENCKISER SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA
São Paulo – SP

1. OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da RECKITTPREV – RECKITT BENCKISER SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações do Plano de Benefícios II, quais sejam: do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas, do exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da RECKITTPREV – RECKITT BENCKISER SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA, em 31 de dezembro de 2016, e o desempenho de suas operações do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

2. BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas, estão descritas no tópico 5 adiante. Somos independentes em relação a Entidade, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

3. OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A Administração da RECKITTPREV é responsável por outras informações que constam do Relatório Anual da Administração e nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange tal Relatório e, portanto, não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre o mesmo.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a leitura do Relatório Anual e considerar se o mesmo está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Não temos nada a relatar no presente caso.

4. RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações, a não ser que ela pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são os órgãos estatutários com responsabilidades pela elaboração, supervisão e aprovação das demonstrações contábeis.

5. RESPONSABILIDADES DO AUDITOR

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

- a.** Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- b.** Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos técnicos apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;

- c.** Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- d.** Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de perenidade dos planos de benefícios e de gestão administrativa, de continuidade operacional e, mediante as evidências de auditoria obtidas, que não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade, bem como da perenidade de seu plano. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar à liquidação do plano e/ou à descontinuidade dos negócios da Sociedade;
- e.** Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época das visitas e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 23 de março de 2017.

FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS

Audidores Independentes
CRCMG-757

Fernando Campos Motta

Contador
CRCSP 1MG – 091109

Ivo de Almeida Motta

Contador
CRCSP 1MG – 038018



INVESTIMENTOS

(em milhares de reais)

Plano de Benefícios	DEZEMBRO/2016	%
Renda Fixa	80.576	92,74
Renda Variável	6.303	7,26
TOTAL	86.879	100,00

RESUMO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PLANO DE BENEFÍCIOS II (em milhares de reais)

	2016	2015	Varição %
1. Ativos	111.188	97.732	13,77
2. Obrigações	302	170	77,65
3. Fundos não previdenciais	581	337	72,40
4. Resultados a realizar		-	-
5. Ativo líquido (1-2-3-4)	110.305	97.225	13,45

RESUMO DA DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

PLANO DE BENEFÍCIOS II (em milhares de reais)

	2016	2015	Varição %
A) Ativo líquido – início do exercício	97.225	89.344	8,82
B) Ativo líquido – final do exercício (A+3)	110.305	97.225	13,45

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Patrimônio Social foram:

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,55% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾⁽²⁾	3,0% a.a.
Fator de capacidade para os salários	0,98
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	Baseada na idade do participante: $(2/\text{idade do participante}) - 0,04 \times 400\%$
Tábua de mortalidade geral	AT-2000, suavizada em 10% e segregada por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1944 segregada por sexo
Tábua de entrada em invalidez	RRB-1944 modificada
Outras hipóteses biométricas utilizadas	O participante tem 100% de probabilidade de optar pelo instituto do Benefício Proporcional Diferido no desligamento Entrada em Aposentadoria: 100% na elegibilidade à Aposentadoria Normal

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o INPC do IBGE.

⁽²⁾ A hipótese de crescimento salarial foi definida pela Patrocinadora levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.

⁽³⁾ A hipótese de rotatividade foi definida com base na expectativa futura da patrocinadora sobre desligamentos de Participante do Plano.

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

O Plano foi constituído na modalidade Contribuição Variável, sendo que os compromissos estruturados sob a forma de Benefício Definido referem-se ao Benefício Mínimo e às garantias para os benefícios de Invalidez e Pensão por Morte de Participante Ativo inscrito no Plano até 31/08/2005 e Rendas Vitalícias já concedidas, os quais se encontram integralizados, na data desta avaliação. Esta restrição para a concessão dos Benefícios estruturados na modalidade Benefício Definido implica na redução gradativa das Provisões Matemáticas de Benefício Definido do Plano (cerca de 30% das Provisões Matemáticas Totais em 31/12/2016).

Todas as hipóteses atuariais adotadas afetam os valores das provisões matemáticas, sendo que os principais riscos concentram-se na taxa real de desconto, no crescimento salarial, na mortalidade geral, entrada em invalidez e na rotatividade.

De acordo com o previsto nos itens 1.2 e 1.3 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano de Benefícios II encontram-se arquivadas na ReckittPrev – Reckitt Benckiser Sociedade Previdenciária à disposição dos Participantes, dos Assistidos, da Patrocinadora e da Previc.



Adicionalmente, ressalta-se que a adequação da taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, empresa contratada pela Entidade para elaboração de estudos de ALM, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram a taxa máxima de 5,55%.

Conforme Portaria nº 186 de 28/04/2016, o intervalo permitido considerando a duração do passivo do Plano em 31/12/2015 de 8,58 anos é de 4,32% a.a. a 6,57% a.a. Com base nos resultados dos estudos supracitados, a Diretoria Executiva propôs e o Conselho Delibera-

tivo aprovou a alteração da taxa real anual de juros de 5,56% a.a. para 5,55% a.a. Destacamos que a taxa real anual de juros de 5,55% atende ao disposto na legislação vigente para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2016.

A alteração da taxa real de juros mencionada acima acarretou no aumento de R\$ 24.618,00 (0,09%) nas provisões matemáticas de benefício definido do plano.

Informamos que, excetuada a alteração na taxa real anual de juros, as demais premissas foram mantidas com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA PROVISÕES MATEMÁTICAS E FUNDOS DO PLANO

As provisões matemáticas foram determinadas em bases atuariais, segundo cálculos efetuados pelo atuário contratado pela ReckittPrev – Reckitt Benckiser Sociedade Previdenciária, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, oriundos de benefícios concedidos e a conceder a Participantes, Assistidos e seus Beneficiários. A movimentação das provisões matemáticas durante o exercício de 2016 pode ser resumida como segue:

	31/12/2015	Constituição no exercício	31/12/2016
Benefícios Concedidos	30.725	589	31.314
Benefícios a conceder	52.723	10.401	63.124
Total de provisões matemáticas	83.448	10.990	94.438
Fundo do Programa Previdencial	5.119	(182)	4.937
Fundo do Programa Administrativo	337	244	581
Total de Fundos	5.456	62	5.518

CONCLUSÃO

Certificamos que o Plano de Benefícios II, administrado pela ReckittPrev – Reckitt Benckiser Sociedade Previdenciária, está superavitário em 31/12/2016. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente. O valor do superávit excedente a Reserva de Contingência foi contabilizado na Reserva Especial para Revisão de Plano. A Reserva Especial para Revisão do Plano não será utilizada neste exercício, tendo em vista que não apresenta valor em 3 anos consecutivos.

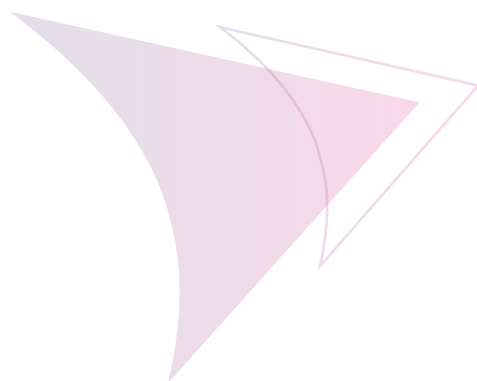
São Paulo, 10 de março de 2017.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Jaqueline Betônio – MIBA nº 2.535

NÚMERO DE PARTICIPANTES

NÚMERO DE PARTICIPANTES	2016
Participantes Ativos	649
Participantes Autopatrocinados	36
Participantes aguardando Benefício Proporcional Diferido	219
Participantes Assistidos e Beneficiários	
Aposentados	56
Beneficiários	11





ReckittPrev - Reckitt Benckiser - Sociedade Previdenciária
Rodovia Raposo Tavares, 8015 - km 18 - São Paulo - SP
www.reckittprev.com.br

Consultoria de Comunicação e Editorial:
Arte da Criação (11) 3567-2011 | www.artedacriacao.com